

**IMPACTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA REALIZADA PELO GRUPO
PET-MEDICINA VETERINÁRIA/AGRICULTURA FAMILIAR, COMO ATIVIDADE
DE EXTENSÃO, A UMA PROPRIEDADE LEITEIRA FAMILIAR DE REALEZA-PR**

**SAGGIN, M. E.[1*]; FRIGO, J. M. [1]; ANDRADE, M. E. S. [1]; GONÇALVES, E. C. [1];
GOMES, K. H. [1]; POGORZELSKI, M. E. [2]; TRENKEL, C. K. G. [3]; PINTO NETO,
A. [3,]**

No Brasil, a agricultura familiar possui um papel muito expressivo, destacando a sua importância no Paraná, ao considerar que aproximadamente 75% das propriedades rurais são de agricultura familiar (IDR-PR, 2025). Nesse estado, o leite é um dos principais produtos oriundos da agricultura familiar, sendo a região sudoeste a principal bacia leiteira paranaense (DERAL, 2018). Assim, nota-se a importância da assistência técnica às pequenas propriedades, para que a produção seja maximizada, gerando bem-estar para os animais, lucratividade para o produtor, além de saúde para as pessoas e animais envolvidos. Nesse contexto, o Grupo PET Medicina Veterinária/Agricultura Familiar (PET MV/AF) iniciou no ano de 2024 o acompanhamento de uma propriedade leiteira no interior do município de Realeza-PR, a fim de fornecer assistência técnica às atividades que incluem o controle sanitário dos animais, cuidados iniciais com as bezerras - futuras matrizes da propriedade, manejo de ordenha e auxílio na gestão interna da propriedade. Observou-se que, em 2025, aproximadamente um ano após o início das atividades, melhorias na propriedade, evidenciada pela dedicação com a gerência da propriedade, que adotou sugestões propostas pelo grupo PET MV/AF; adequação dos bebedouros para os animais; descarte de animais diagnosticados para neosporose bovina, enfermidade fortemente relacionada aos casos de abortos nas fêmeas (mesmo após resistência do produtor); adesão de cadernos para anotações sobre dados de ocorrência com o rebanho, bem como para o controle financeiro e, adoção de orientações para o manejo correto de ordenha, como o teste da caneca de fundo escuro em cada ordenha e o Califórnia Mastitis Tests (CMT), pelo menos uma vez na semana. Adicionalmente, destaca-se a melhoria na produtividade da propriedade, comprovada pela existência de animais saudáveis, capaz de expressar melhor capacidade de produção. Outrossim, a partir das orientações os produtores passaram a realizar anotações das despesas da produção, tendo uma visão crítica de onde, por exemplo, poderia haver corte ou redução de gastos, melhorando a gestão e tendo noção do lucro líquido final mensal, que muitas vezes acaba sendo despercebido nas pequenas propriedades da agricultura familiar. É válido salientar que um passo importante para a execução dessa atividade é a aceitabilidade do produtor, que deve estar disposto à mudanças e melhorias propostas, buscando adaptação às condições da propriedade. Gradativamente, o Grupo PET MV/AF rompe estigmas de resistência do produtor ao emprego de novas técnicas de produção, adequadas aos avanços e exigências do mercado, embora encontre claras dificuldades de pôr em prática as sugestões propostas,

[1] Bolsistas PET MV/AF. Curso de Medicina Veterinária. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul. Email para contato: maria.saggin@estudante.uffs.edu.br

[2] Programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul.

[3] Docentes. Curso de Medicina Veterinária. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul.



XIV SEPE

Seminário de Ensino,
pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

comprovando uma das principais dificuldades de trabalhar com a extensão rural. Entretanto, cabe ao estudante extensionista persistir e seguir firme no propósito, levando em consideração que a experiência proporcionada pela assistência técnica aos produtores da agricultura familiar é única e desempenha papel enriquecedor na jornada acadêmica.

Palavras-chave: Agricultura familiar, Assistência técnica, produção de leite.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: PET MV/AF - FNDE.

[1] Bolsistas PET MV/AF. Curso de Medicina Veterinária. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul. Email para contato: maria.saggin@estudante.uffs.edu.br

[2] Programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul.

[3] Docentes. Curso de Medicina Veterinária. Campus Realeza. Universidade Federal da Fronteira Sul.